# Construção de infraestrutura com AWS CDK

Esse é o tutorial a ser utilizado no workshop do AWS User Group São Paulo sobre a criação da infraestrutura de um cluster com o AWS ECS e Fargate, utilizando o AWS Cloud Development Kit.

O objetivo desse tutorial é guiar o participante durante o workshop, fornecendo os passos necessários para serem executados, como forma de concretização dos conceitos a serem ensinados em cada sessão. Dito isso, é importante ressaltar que as explicações teóricas serão dadas no início de cada sessão, bem como detalhes do quê e como será construída cada parte da infraestrutura. Por isso, atente-se à explicação do instrutor no início de cada sessão, para que você consiga executar os passos aqui descritos.

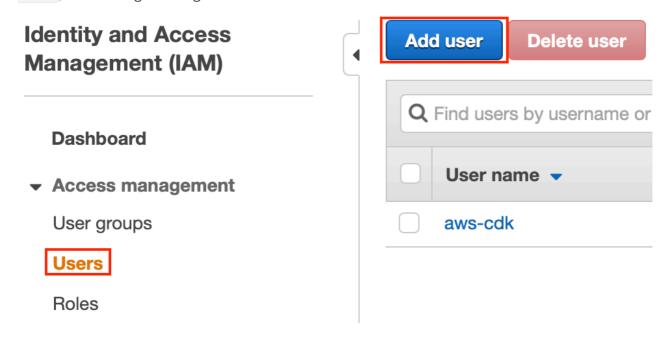
# 1) Sessão 1

Essa sessão trata-se de uma preparação adicional do ambiente de desenvolvimento, bem como o início da construção da infraestrutura proposta, com a criação da VPC e do cluster no ECS.

# 1.1) Criação do usuário no IAM

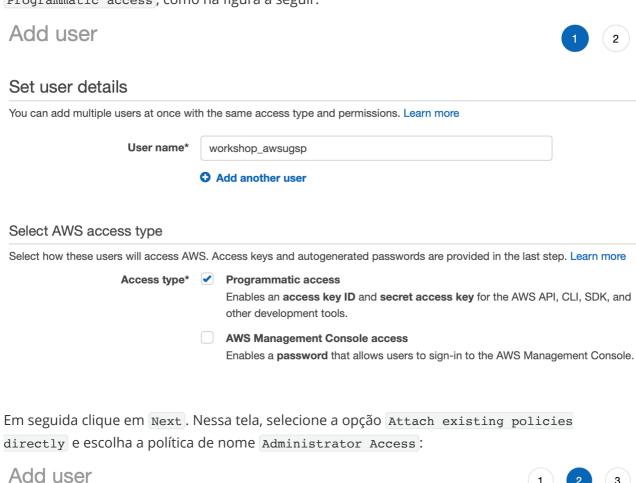
Para fazer o deployment da infraestrutura criada com o projeto do AWS CDK, que é o objetivo desse tutorial, é necessário primeiro criar um usuário no AWS IAM com permissões específicas. As credenciais desse usuário serão utilizadas no tópico seguinte. Para começar, abra o console da AWS e vá até o serviço IAM.

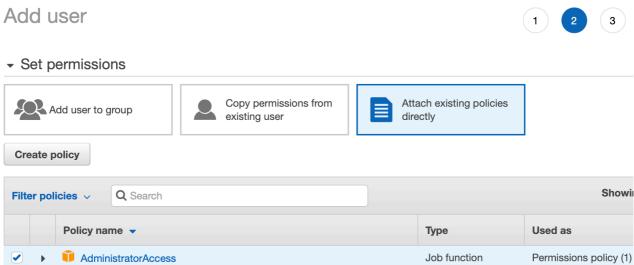
Dentro desse console, clique no menu lateral esquerdo, na opção Access Management -> Users, como na figura a seguir:



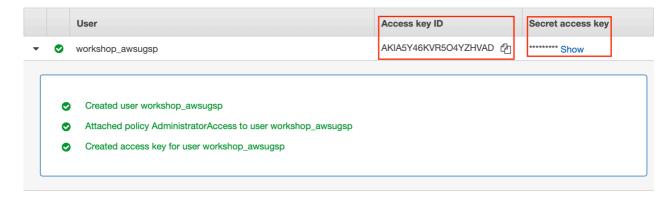
Nessa tela, clique no botão Add user.

Na primeira tela de criação do usuário, digite um nome que você deseja e marque a opção Programmatic access, como na figura a seguir:





Continue clicando no botão <code>Next</code>, até a última tela para a criação efetiva do usuário. Depois que o usuário for criado, copie os dados de sua credencial de acesso, como marcado na figura a seguir:



Essa credencial será utilizada no tópico seguinte

# 1.2) Configuração do AWS CLI com as credenciais do usuário criado no IAM

Para configura o AWS CLI da sua máquina de desenvolvimento, é necessário fornecer as credenciais do usuário criado no IAM no tópico anterior. Para isso, abra um terminal e digite o seguinte comando:

```
1 aws configure
```

No primeiro parâmetro solicitado, informe a Access Key ID do usuário criado no IAM. Em seguida, forneça a secret Access Key. O terceiro parâmetro é a região desejada, que deve ser us-east-1. O último parâmetro é o formato da saída dos comandos, que pode ser configurado como JSON.

# 1.3) Criação do projeto CDK

Depois de tudo estar configurado, abra um terminal em uma pasta de sua preferência e crie um projeto com o AWS CDK, executando os seguintes comandos:

```
1 mkdir aws_ecs_fargate_cdk
2 cd aws_ecs_fargate_cdk/
3 cdk init app --language java
```

Os dois primeiros comandos são para criar uma pasta e navegar para dentro dela, respectivamente. O terceiro comando cria efetivamente o projeto com o AWS CDK. O resultado esperado deve ser semelhante ao trecho a seguir:

```
## Useful commands

* `mvn package` compile and run tests

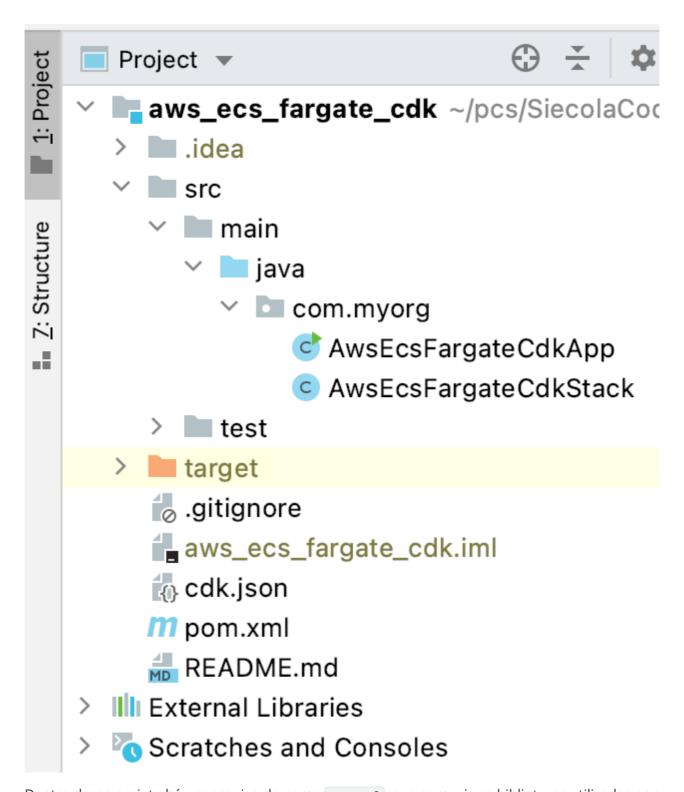
* `cdk ls` list all stacks in the app

* `cdk synth` emits the synthesized CloudFormation template
```

Agora o projeto **Maven** que foi criado com esse comando pode ser aberto no IntelliJ IDEA.

Dentro do Intellij IDEA, basta abrir o projeto, no mesmo local onde está o arquivo pom.xml.

A estrutura do projeto no IntelliJ IDEA deve ficar semelhante à figura a seguir:



Dentro desse projeto há um arquivo de nome pom.xml, que gerencia as bibliotecas utilizadas por ele. Abra esse arquivo e vá até a sessão dependencies e adicione as seguintes bibliotecas:

```
<artifactId>ecs-patterns</artifactId>
10
       <version>${cdk.version}
11
    </dependency>
12
13
   <dependency>
14
       <groupId>software.amazon.awscdk</groupId>
       <artifactId>dynamodb</artifactId>
15
       <version>${cdk.version}
16
17
   </dependency>
```

## 1.4) Criação da VPC

#### 1.4.1) Construção da classe para criar a VPC

Para começar com a criação da VPC, dentro do projeto do CDK, crie uma nova classe, com o mesmo *template* da classe AwsEcsFargateCdkStack do projeto que foi criado. Para facilitar, você pode copiar essa classe no IntelliJ e criar uma outra específica para a VPC, de nome VpcStack, como trecho a seguir:

```
import software.amazon.awscdk.core.Construct;
 2
    import software.amazon.awscdk.core.Stack;
    import software.amazon.awscdk.core.StackProps;
 4
 5
    public class VpcStack extends Stack {
 6
        public VpcStack(final Construct scope, final String id) {
 7
            this(scope, id, null);
 8
        }
 9
10
        public VpcStack(final Construct scope, final String id, final
    StackProps props) {
11
            super(scope, id, props);
12
13
            // The code that defines your stack goes here
14
        }
15
    }
```

Nessa classe, comece criando um atributo privado do tipo vpc e um *getter* pra ele, logo após a declaração da classe, como no trecho a seguir:

```
public class VpcStack extends Stack {
   private final Vpc vpc;

public Vpc getVpc() {
   return vpc;
}
```

Agora dentro do construtor da classe, logo após a instrução super(scope, id, props);, crie de fato a Vpc, atribuindo a esse atributo privado:

```
this.vpc = Vpc.Builder.create(this, "Vpc01")
maxAzs(3)
build();
```

Veja como deve ficar a classe completa:

```
package com.myorg;
 2
 3
    import software.amazon.awscdk.core.Construct;
    import software.amazon.awscdk.core.Stack;
    import software.amazon.awscdk.core.StackProps;
 6
    import software.amazon.awscdk.services.ec2.Vpc;
 7
    public class VpcStack extends Stack {
 8
 9
        private final Vpc vpc;
10
11
        public Vpc getVpc() {
12
            return vpc;
13
        }
14
        public VpcStack(final Construct scope, final String id) {
15
16
            this(scope, id, null);
17
        }
18
        public VpcStack(final Construct scope, final String id,
19
20
                         final StackProps props) {
21
            super(scope, id, props);
22
            this.vpc = Vpc.Builder.create(this, "Vpc01")
23
24
                     .maxAzs(3)
25
                     .build();
26
        }
27
    }
```

## 1.4.2) Deployment da VPC

Para que a Vpc seja de fato criada, é necessário criar uma instância de vpcstack na classe AwsEcsFargateCdkApp, como no trecho a seguir:

```
1
   public class AwsEcsFargateCdkApp {
       public static void main(final String[] args) {
2
3
           App app = new App();
4
5
           VpcStack vpcStack = new VpcStack(app, "Vpc");
6
7
           app.synth();
8
       }
9
   }
```

Agora abra o terminal dentro da pasta desse projeto, no mesmo local onde está o arquivo pom.xml, como no **exemplo** a seguir:

```
$ 1s -la
2
   total 48
3
   drwxr-xr-x 11 paulosiecola staff 352 May 7 09:21 .
   drwxr-xr-x 3 paulosiecola staff
                                     96 May 5 15:18 ..
5
   drwxr-xr-x 12 paulosiecola staff 384 May 6 14:47 .git
   -rw-r--r 1 paulosiecola staff 125 May 5 15:18 .gitignore
6
7
   drwxr-xr-x 12 paulosiecola staff 384 May 7 09:16 .idea
   -rw-r--r 1 paulosiecola staff 675 May 5 15:18 README.md
8
9
   -rw-r--r--
              1 paulosiecola staff 7915 May 7 09:21
   aws_ecs_fargate_cdk.iml
   -rw-r--r 1 paulosiecola staff 490 May 5 15:18 cdk.json
10
   -rw-r--r-- 1 paulosiecola staff 2848 May
11
                                              6 14:49 pom.xml
12
   drwxr-xr-x 4 paulosiecola staff
                                    128 May 5 15:18 src
1.3
   drwxr-xr-x 10 paulosiecola staff
                                      320 May 5 15:19 target
```

Dentro dessa pasta é onde todos os comandos do AWS CDK serão realizados.

Como exemplo, digite o comando cdk list, que irá exibir todas as stacks que tiverem disponíveis no projeto.

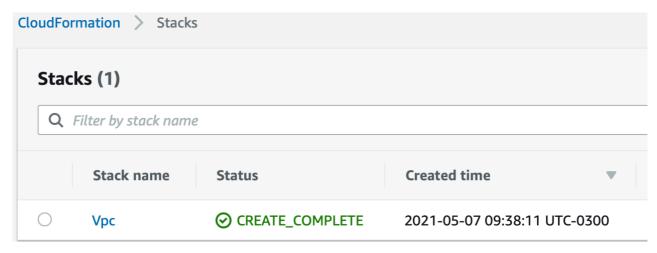
Para fazer o deployment dessa Vpc que foi criada na classe Vpcstack, basta executar o comando cdk deploy Vpc:

Veja que o comando cdk deploy pode receber uma lista de nomes de stacks, que por enquanto só recebe a única que existe no projeto, de nome vpc.

Esse comando dá início ao processo de deployment da Vpc, que poderá ser observado nos tópicos a seguir.

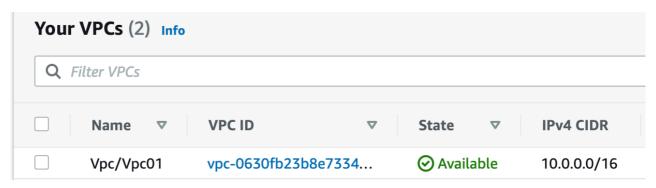
#### 1.4.3) Visualização da stack que criou a VPC no console da AWS

Para visualizar a stack que criou a Vpc, abra o console do CloudFormation na AWS. Ela deverá aparecer como a figura a seguir:



#### 1.4.4) Visualização da VPC no console da AWS

E para visualizar a VPC de fato, abra o console de VPCs na AWS. Ela deverá aparecer com o nome Vpc/Vpc01, como na figura a seguir:



# 1.5) Criação do cluster no ECS

### 1.5.1) Construção da classe para criar o cluster

Para a construção da classe para criar o cluster, execute o mesmo procedimento descrito no item 1.4.1 desse tutorial, ou seja, crie uma nova classe, com o mesmo *template* da classe

AwsEcsFargateCdkStack do projeto que foi criado, agora de nome ClusterStack:

```
import software.amazon.awscdk.core.Construct;
import software.amazon.awscdk.core.Stack;
import software.amazon.awscdk.core.StackProps;

public class ClusterStack extends Stack {
    public ClusterStack(final Construct scope, final String id) {
```

```
this(scope, id, null);

public ClusterStack(final Construct scope, final String id, final StackProps props) {
    super(scope, id, props);

// The code that defines your stack goes here
}
```

Agora crie um atributo privado do tipo Cluster, assim como seu *getter*, para expor esse objeto que será criado, como no trecho a seguir:

```
public class ClusterStack extends Stack {
   private final Cluster cluster;

public Cluster getCluster() {
   return cluster;
}
```

Ajuste os dois métodos/construtores para ambos receberem um novo parâmetro, que é a Vpc onde o cluster será criado:

E finalmente, crie o cluster dentro da Vpc, no segundo construtor, como no trecho a seguir:

```
this.cluster = Cluster.Builder.create(this, id)
clusterName("cluster-01")
vpc(vpc)
build();
```

#### 1.5.2) Deployment do cluster ECS

Agora é necessário criar uma instância de ClusterStack, logo após o que foi feito com VpcStack na classe AwsEcsFargateCdkApp, porém agora passando a Vpc como parâmetro, como no trecho a seguir:

```
1
   ClusterStack clusterStack = new ClusterStack(app,
2
           "Cluster", vpcStack.getVpc());
  clusterStack.addDependency(vpcStack);
```

Veja que na última linha, também foi adicionada a dependência da stack vpcstack em clusterstack. Isso significa que uma árvore de dependência entre as stacks começa a ser criada.

De volta ao terminal, digite o comando edk list para listar todas as stacks. A stack clusterStack deve agora aparecer na lista.

Um comando interessante também de ser utilizado é o cdk diff. Ele mostra as diferenças entre o que está na sua conta da AWS e no seu projeto:

Paulos-MacBook-Pro:aws\_ecs\_fargate\_cdk paulosiecola\$ cdk diff Stack Vpc

There were no differences

#### Stack **Cluster**

```
Conditions
```

```
[+] Condition CDKMetadata/Condition CDKMetadataAvailable: {"Fn
::Equals":[{"Ref":"AWS::Region"}, "ap-northeast-2"]}, {"Fn::Equals"
ion"}, "ap-southeast-2"]}, { "Fn::Equals":[{ "Ref": "AWS::Region"},
::Equals":[{"Ref":"AWS::Region"}, "eu-central-1"]}]}, {"Fn::Or":
S::Region"}, "eu-west-2"]}, { "Fn::Equals":[{ "Ref": "AWS::Region"}
s":[{"Ref":"AWS::Region"}, "us-east-1"]}, {"Fn::Equals":[{"Ref":
}1}1}
```

#### Resources

```
[+] AWS::ECS::Cluster Cluster ClusterEB0386A7
```

Veja que nesse caso, não há nenhuma diferença a ser aplicada na stack vpc , pois foi feito o deployment dela há pouco. Mas na stack cluster existe, obviamente, pois ainda não foi feito o deployment dela.

E para fazer o deployment da nova stack do cluster, basta digitar o comando cdk deploy Cluster:

```
[Paulos-MacBook-Pro:aws_ecs_fargate_cdk paulosiecola$ cdk deploy Cluster
Including dependency stacks: Vpc
Vpc
```

**Vpc:** deploying...

√ Vpc (no changes)

```
Stack ARN:
```

```
arn:aws:cloudformation:us-east-1:946835467386:stack/Vpc/159a3ca0-af31-11
Cluster
```

Cluster: deploying...

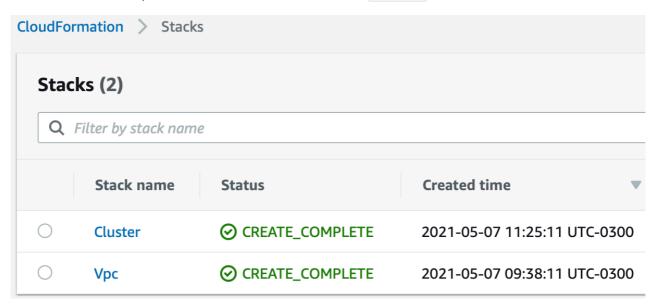
**Cluster:** creating CloudFormation changeset...

] (3/3)

Veja que, mesmo sem comandar o deployment da VPC, o CDK verifica se algo deve ser feito com a stack de nome vpc, pois ela é uma dependência da stack cluster.

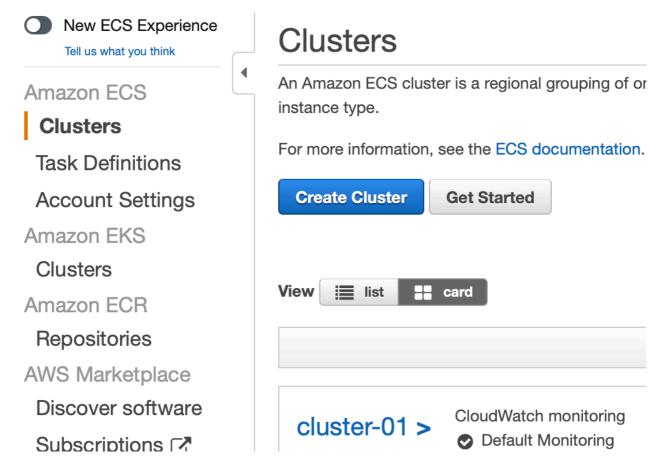
#### 1.5.3) Visualização da stack que criou o cluster no console da AWS

Da mesma forma, é possível observar a stack de nome cluster no console do CloudFormation:



#### 1.5.4) Visualização do cluster no console da AWS

E para visualizar de fato o cluster que foi criado, abra o console do ECS:



# 2) Sessão 2

Essa sessão se dedica à criação do serviço para hospedar a aplicação no ECS utilizando o AWS Fargate. Na verdade, muitos outros recursos serão criados na AWS, como será explicado pelo instrutor ao final dessa sessão.

## 2.1) Criação do serviço no ECS com Fargate

#### 2.1.1) Construção da classe para criar o serviço no ECS

Para começar, crie uma nova classe de nome servicestack, da mesma forma como foi feito na sessão anterior. Essa classe terá que receber o cluster que foi criado, como parâmetro, por isso já adicione ele nos construtores:

```
import software.amazon.awscdk.core.Construct;
    import software.amazon.awscdk.core.Stack;
    import software.amazon.awscdk.core.StackProps;
    import software.amazon.awscdk.services.ecs.Cluster;
    public class ServiceStack extends Stack {
 6
        public ServiceStack(final Construct scope, final String id, Cluster
    cluster) {
            this(scope, id, null, cluster);
 8
        }
10
11
        public ServiceStack(final Construct scope, final String id,
12
                            final StackProps props, Cluster cluster) {
13
            super(scope, id, props);
15
            // The code that defines your stack goes here
16
        }
17
    }
```

O restante do código a ser construído nesse tópico deverá ser colocado no lugar do comentário do trecho anterior.

A aplicação a ser hospedada requer a passagem da região da AWS como parâmetro. E para tornar o exemplo mais interessante, será mostrado como isso pode ser feito através de um atributo de entrada da stack e como isso pode ser feito com o CDK.

Para que a stack então receba um parâmetro, pode-se utilizar o CfnParameter, como no trecho a seguir:

Esse parâmetro então poderá ser passado para a aplicação, como uma variável de ambiente, como no trecho a seguir:

```
1 Map<String, String> envVariables = new HashMap<>();
2 envVariables.put("AWS_REGION", awsRegion.getValueAsString());
```

Para que os logs da aplicação apareçam no CloudWatch dentro de um grupo específico, crie esta configuração a seguir:

```
LogDriver logDriver = LogDriver.awsLogs(AwsLogDriverProps.builder()
.logGroup(LogGroup.Builder.create(this, "Service01LogGroup")
.logGroupName("Service01")
.removalPolicy(RemovalPolicy.DESTROY)
.build())
.streamPrefix("Service01")
.build());
```

Agora pode ser criada a definição da tarefa que será executada pelo serviço no ECS, utilizando como parâmetros a imagem Docker da aplicação, as configurações de logs e a variável de ambiente criadas anteriormente:

```
ApplicationLoadBalancedTaskImageOptions task =
1
           ApplicationLoadBalancedTaskImageOptions.builder()
2
           .containerName("ddb sqs demo")
3
4
           .image(ContainerImage.fromRegistry("siecola/aws-ddb-sqs-java-
   demo:1.0.0"))
5
           .containerPort(8080)
           .logDriver(logDriver)
6
7
           .environment(envVariables)
8
           .build();
```

Com isso em mãos, pode ser criar o serviço do tipo Fargate para utilizar o Application Load Balancer, com algumas definições adicionais de CPU, RAM e quantidade de instâncias da aplicação a serem executadas:

```
ApplicationLoadBalancedFargateService service01 =
2
            ApplicationLoadBalancedFargateService.Builder
3
             .create(this, "ALB01")
             .serviceName("service-01")
4
5
             .cluster(cluster)
             .cpu(512)
6
             .memoryLimitMiB(1024)
8
             .desiredCount(2)
             .listenerPort(8080)
9
             .taskImageOptions(task)
10
11
             .publicLoadBalancer(true)
12
             .build();
```

Cada instância da aplicação deve ser monitorada pelo *target group*, para saber se ela está saudável ou não. Felizmente o projeto dessa aplicação já foi criado com um *endpoint* específico para isso, que fica em /actuator/healt. Isso então pode ser configurado, como no trecho a seguir:

Para finalizar, pode ser adicionada as configurações de *auto scaling* do serviço do ECS, garantindo que sempre existam entre 2 a 4 instâncias da aplicação, dependendo do consumo de CPU que todo o serviço tiver:

```
ScalableTaskCount scalableTaskCount = service01.getService()
2
            .autoScaleTaskCount(EnableScalingProps.builder()
3
            .minCapacity(2)
4
            .maxCapacity(4)
5
            .build());
6
7
    scalableTaskCount.scaleOnCpuUtilization("ServiceO1AutoScaling",
8
            CpuUtilizationScalingProps.builder()
9
            .targetUtilizationPercent(50)
            .scaleInCooldown(Duration.seconds(60))
10
            .scaleOutCooldown(Duration.seconds(60))
11
12
            .build());
```

#### 2.1.2) Deployment do serviço no ECS

Na classe AwsEcsFargateCdkApp, a instância de servicestack pode ser criada, logo após a do cluster, afinal, ela depende da criação de Clusterstack, como pode ser visto no trecho a seguir:

```
ServiceStack serviceStack = new ServiceStack(app, "Service",
clusterStack.getCluster());
serviceStack.addDependency(clusterStack);
```

Para fazer o deployment desse serviço, volte ao terminal e digite o seguinte comando:

cdk deploy Service --parameters Service:awsRegion=us-east-1 --require-approval never:

Esse comando irá iniciar o processo de deployment da stack servicestack, passando a região us-east-1 como parâmetro para ela. Além disso, o atributo require-approval com o valor never é util para aceitar todas as perguntas que o CDK poderia fazer, como por exemplo a abertura de portas no security group no qual a aplicação estará sujeita.

O processo de deployment dessa stack pode demorar alguns minutos.

Ao final do processo o console do CDK irá informar o endereço do DNS do ALB que foi criado, como no exemplo a seguir:



#### Outputs:

 $Service.ALB01LoadBalancerDNS71443EB4 = \underline{Servi-ALB01-142IG05RPZ3CE-1140578466.us-east-1.elb.amazonaws.com} \\ Service.ALB01ServiceURL8B1A7735 = \underline{http://Servi-ALB01-142IG05RPZ3CE-1140578466.us-east-1.elb.amazonaws.com} \\ Service.ALB01ServiceURL8B1A7735 = \underline{http://ServiceURL8B1A7735 = \underline{http://ServiceURL8B1A7735 = \underline{http://ServiceURL8B1A7735 = \underline{http://ServiceURL8B1A7735 = \underline{htt$ 

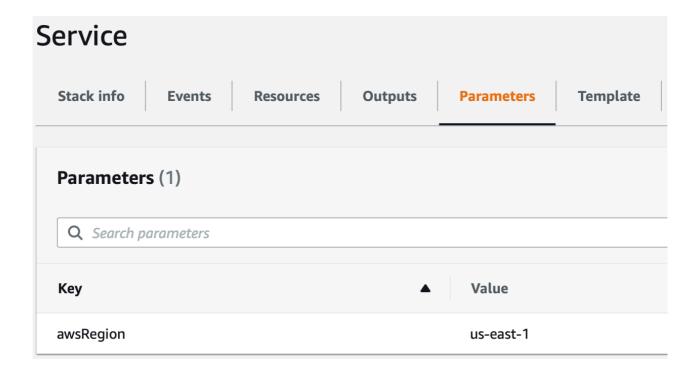
#### Stack ARN:

arn:aws:cloudformation:us-east-1:946835467386:stack/Service/282217a0-af66-11eb-ac9d-0e35b405c3d1

O endereço que aparecer no seu terminal será utilizado para testar a aplicação, ainda nessa sessão.

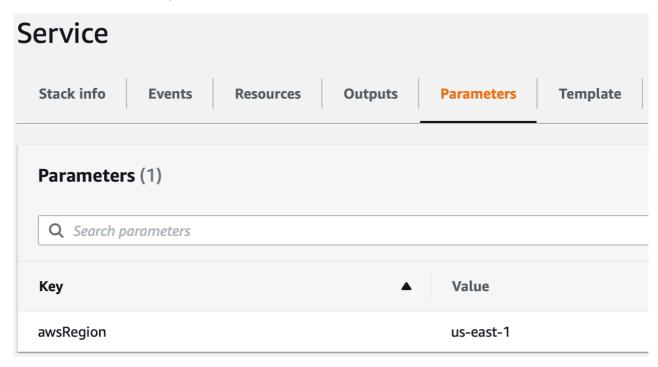
#### 2.1.3) Visualização da stack que criou o cluster no console da AWS

No console do CloudFormation, a stack criada pode ser observada. Um ponto a ser destacado aqui é a região que foi passada como parâmetro de entrada:



## 2.1.4) Visualização do serviço no ECS no console da AWS

Pra visualizar o serviço criado no ECS, abra seu console na AWS e clique no cluster que foi criado. Dentro dele está o serviço criado nessa sessão:



Na verdade ainda há muita informação a ser analisada e muitos recursos a serem observados, como será mostrado pelo instrutor ao final da sessão.

## 2.2) Teste da aplicação hospedada na AWS

Para testa a aplicação, copie o endereço do DNS que o seu console do CDK exibiu, ao final do processo de deployment do serviço que foi criado no tópico anterior.

Com esse endereço em mãos, abra o Postman, ou outro cliente REST de sua preferência, e faça uma requisição GET no seguinte endereço:

```
<endereço do DNS>:8080/actuator/health
```

A seguinte resposta deve ser obtida, com o código HTTP 200 OK:

```
1 {
2     "status": "UP"
3 }
```

Isso significa que a aplicação está de pé e sendo executada pelo ECS.

Acompanhe as outras informações que serão apresentadas pelo instrutor.

# 3) Sessão 3

O objetivo dessa sessão é criar a tabela do DynamoDB que será utilizada pela aplicação para salvar os produtos.

# 3.1) Criação da tabela no DynamoDB

## 3.1.1) Construção da classe para criar a tabela no DynamoDB

A tabela do DynamoDB será criada em sua própria stack, então para isso crie uma nova classe chamada <code>Ddbstack</code>, da mesma forma como foi feito nas sessões anteriores, já com o atributo a ser exposto pelo seu *getter*, para expor essa tabela para a stack do serviço de ECS, que será necessário na próxima sessão:

```
import software.amazon.awscdk.core.Construct;
    import software.amazon.awscdk.core.Stack;
    import software.amazon.awscdk.core.StackProps;
4
    import software.amazon.awscdk.services.dynamodb.Table;
5
6
    public class DdbStack extends Stack {
7
        private final Table productEventsDdb;
8
9
        public Table getProductEventsDdb() {
10
            return productEventsDdb;
11
        }
12
```

```
13
        public DdbStack(final Construct scope, final String id) {
            this(scope, id, null);
15
        }
16
17
        public DdbStack(final Construct scope, final String id, final
    StackProps props) {
18
            super(scope, id, props);
19
            // The code that defines your stack goes here
20
21
        }
22
    }
```

Como explicado no início dessa sessão, a tabela, de nome products, será configurada com as seguintes informações:

- Modo de cobrança on-demand;
- Chave composta (pk e sk);
- Remoção do recurso ao se apagar a stack.

Isso tudo pode ser feito no CDK de forma muito simples, como mostra o trecho a seguir, que deve ser colocado no lugar do comentário nessa classe:

```
this.productEventsDdb = Table.Builder.create(this, "ProductsDb")
 2
             .tableName("products")
             .billingMode(BillingMode.PAY PER REQUEST)
 3
             .partitionKey(Attribute.builder()
 4
 5
                     .name("pk")
 6
                     .type(AttributeType.STRING)
                     .build())
 7
             .sortKey(Attribute.builder()
 9
                     .name("sk")
10
                     .type(AttributeType.STRING)
11
                     .build())
12
             .removalPolicy(RemovalPolicy.DESTROY)
13
             .build();
```

Veja que cada configuração citada anteriormente aparece nesse trecho.

### 3.1.2) Deployment da tabela no DynamoDB

Para fazer o deployment da tabela no DynamoDB, vá até a classe AwsEcsFargateCdkApp e crie uma instância de DdbStack, antes da criação da instância de ServiceStack, como no trecho a seguir:

```
1 DdbStack ddbStack = new DdbStack(app, "Ddb");
```

Na sessão seguinte ficará mais claro porque ela deve ser criada antes de ServiceStack.

Novamente, de volta ao terminal do CDK, digite o comando cdk deploy Ddb para fazer o deployment da tabela.

#### 3.1.3) Visualização da tabela do DynamoDB no console da AWS

No console do DynamoDB na AWS, é possível observar a tabela que foi criada, com todas as configurações que foram feitas:

products Close



#### Recent alerts

No CloudWatch alarms have been triggered for this table.

#### Kinesis data stream details

Use Amazon Kinesis Data Streams for DynamoDB to capture item-level changes in your table as a Kinesis data stream. Learn more

Stream enabled No Stream name -

Manage streaming to Kinesis

#### Table details

**Table name** products **Primary partition key** pk (String)

Primary sort key sk (String)

Point-in-time recovery DISABLED Enable

**Encryption Type** DEFAULT **Manage Encryption** 

KMS Master Key ARN Not Applicable

**Encryption Status** 

CloudWatch Contributor Insights DISABLED Manage Contributor Insights

Time to live attribute DISABLED Manage TTL

Table status Active

**Creation date** May 7, 2021 at 5:06:27 PM UTC-3

Read/write capacity mode On-Demand

Mas... Essa tabela não pode ser acessada pela aplicação ainda, como será explicado na sessão seguinte.

# 4) Sessão 4 - Desafio

Como explicado no início dessa sessão, a aplicação não possui permissão para acessar a tabela.

# 4.1) Atribuição da permissão do serviço para acessar a tabela do DynamoDB

Basicamente o papel assumido pela tarefa em execução no ECS não possui a política que dá acesso a essa tabela. Isso deve ser feito no projeto do CDK, no momento da criação do serviço do ECS.

#### 4.1.1) Instruções para realização da tarefa

O que deve ser feito, dentro da classe servicestack, em suma, é:

- Buscar a definição da tarefa (*task definition*) que define a execução do serviço no ECS. Isso pode ser obtido através do objeto do tipo ApplicationLoadBalancedFargateService que foi criado nessa classe, através do método getTaskDefinition. Para maiores informações, consulte esse link;
- Dentro da definição da tarefa, é possível obter o papel que a tarefa assume, através do método getTaskRole. Para maiores informações, consulte esse link;
- Esse papel então deve ser passado como parâmetro para o método grantReadWriteData da tabela que foi criada. Isso fará com que o serviço, que roda sob as políticas desse papel, tenha permissão de leitura e escrita nessa tabela. Para maiores informações, consulte esse link.

Esses passos devem ser feitos no final do construtor da classe servicestack, logo após a configuração de *auto scaling* do serviço.

Obviamente, a tabela criada na stack <code>DdbStack</code> deverá agora ser um parâmetro de entrada para a stack <code>ServiceStack</code>. Da mesma forma, a stack <code>ServiceStack</code> depende de <code>DdbStack</code>.

## 4.1.2) Visualização das alterações a serem feitas na stack

Antes de fazer o deployment das alterações, digite o comando cdk diff no terminal do CDK. Você deverá observar as seguintes alterações a serem feitas na stack Service:

#### Stack Service

IAM Statement Changes

	Resource	Effect	Action
+	{"Fn::ImportValue":"Ddb:ExportsOutputFnGetAttProduc tsDb81C13EAFArn0F4B2516"}	Allow	dynamodb:BatchGetItem dynamodb:BatchWriteItem dynamodb:ConditionCheckItem dynamodb:DeleteItem dynamodb:GetItem dynamodb:GetRecords dynamodb:GetShardIterator dynamodb:PutItem dynamodb:Query dynamodb:Scan dynamodb:UpdateItem

Veja que estão sendo adicionadas as permissões de leitura e escrita, dentre outras, ao papel da tarefa do serviço, para acesso a tabela do DynamoDB.

#### 4.1.3) Deployment das alterações da stack do serviço

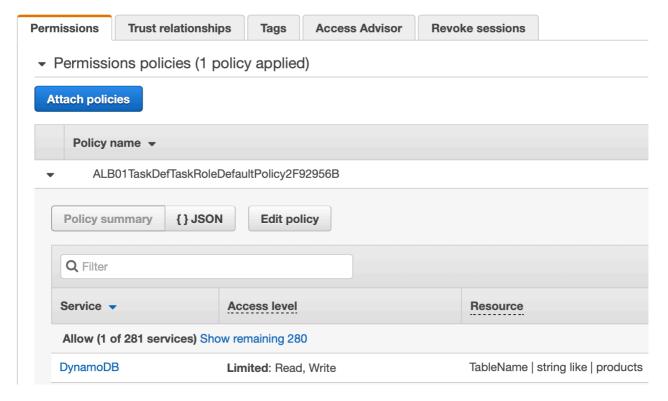
Para fazer o deployment dessa alterações, repita o comando a seguir:

```
cdk deploy Service --parameters Service:awsRegion=us-east-1 --require-approval never
```

Basta fazer o deployment somente da stack service, pois somente ela foi alterada.

### 4.1.4) Visualização do papel assumido pelo serviço e suas permissões

No papel assumido pela tarefa, é possível agora ver que há uma permissão para acessar a tabela products do DynamoDB:



#### 4.1.5) Teste da aplicação acessando a tabela do DynamoDB

Para testar que tudo está funcionando, abra o Postman, ou seu cliente REST favorito, e acesse a API de produtos:

• Para listar todos os produtos:

```
• Endereço: /api/products
```

o Método: GET

• Para criar um novo produto:

```
o Endereço: /api/products/
```

o Método: POST

• Body:

```
1 {
2     "username": "matilde",
3     "name": "Product1",
4     "code": "COD1",
5     "model": "Model1",
6     "price": 10
7 }
```

• Para buscar todos os produtos por um username:

```
o Endereço: /api/products/{username}
```

o Método: GET

• Para buscar um produto específico de um username pelo seu código:

```
o Endereço: /api/products/{username}/{code}
```

o Método: GET

• Para alterar um produto específico de um username pelo seu código:

```
o Endereço: /api/products/{username}/{code}
```

o Método: PUT

• Body:

```
1  {
2    "username": "matilde",
3    "name": "Product1",
4    "code": "COD1",
5    "model": "Model1",
6    "price": 10
7  }
```

- Para excluir um produto específico de um username pelo seu código:
  - Endereço: /api/products/{username}/{code}
  - Método: DELETE

# 5) Limpeza de todas as stacks

Se desejar limpar todos as stacks e todos os recursos criados nesse tutorial, execute o seguinte comando no terminal do CDK:

```
1 cdk destroy --all
```

No futuro, se desejar fazer o deployment de toda a infraestrutura criada aqui, basta executar o seguinte comando:

```
cdk deploy --all --parameters Service:awsRegion=us-east-1 --require-approval never
```